



OPINIÃO

HENRIQUE PEDERSINI

**Cenários distintos
às prefeituras da região**

PRESENÇA NOS BAIRROS

**Lajeado aposta
nas associações**

Poder público busca aproximação por meio do trabalho da Coordenadoria de Relações Comunitárias e Institucionais. Iniciativas visam fortalecer diálogo com a comunidade.

PÁGINA | 10

CONTRATO COM A CORSAN

Proposta desagrada e MP pede ajustes

Possíveis adequações serão tratadas amanhã

Pré-contrato apresentado pela Corsan/Aegea em Lajeado desconsidera particularidades e sugestões acrescentadas após quase dois anos de reuniões. Esse é o

apontamento do promotor de Justiça, João Pedro Togni. Para avaliar possíveis melhorias, governo e Ministério Público se reúnem nesta quinta-feira, 15.

PÁGINA | 3



FILIPE FALEIRO

TRÂNSITO EM LAJEADO

Lombadas e rótulas para reduzir acidentes

PÁGINA | 5

Resiliência exalta força empresarial

DANIEL HERMES/AGÊNCIA DARDE



Levantamento divulgado por Arroio do Meio revela as 100 maiores empresas e um cenário de solidez após período de reconstrução. Após faturar R\$ 1 bilhão em 2025, Girando Sol figura no topo da lista e prepara expansão das atividades.

PÁGINAS | 6 e 7



EDITORIAL

Clareza antes da caneta

O saneamento básico de Lajeado está diante de uma decisão estrutural, daquelas que atravessam governos, mandatos e gerações. Um contrato que pode vigorar até 2062 precisa ser claro, analisado sem pressa, sem atalhos e nem ambiguidades. Exige clareza, compromisso público e segurança jurídica.

A sinalização da Corsan/Aegea feita ao governo de Lajeado, de destinar até R\$ 10 milhões para indenizar associações de água, precisa ser detalhada. Para além disso, a preocupação deve ser com a qualidade do contrato. O debate vai além de números, de preços, aporte, outorga ou investimento.

A inclinação em aceitar o aditivo precisa vir acompanhada de exigência técnica, negociação firme e revisão de cláusulas que hoje mais confundem do que protegem”

O histórico recente recomenda cautela. A privatização da Corsan, em 2022, mudou o jogo. O que antes era um contrato de programa passou a ser, na prática, uma concessão privada de longo prazo. Isso altera riscos, incentivos e a relação entre município, concessionária e usuário. Ignorar essa mudança seria repetir erros do passado.

No documento apresentado ao município e ao MP, falta objetividade sobre o sistema de esgotamento sanitário, cronograma de obras, continuidade de investimentos, recomposição de vias e, sobretudo, garantias de abastecimento em situações críticas, lição deixada pelas enchentes, quando água e energia faltaram ao mesmo tempo.

A inclinação em aceitar o aditivo precisa vir acompanhada de exigência técnica, negociação firme e revisão de cláusulas que hoje mais confundem do que protegem. Não se trata de ser contra ou a favor da Corsan, mas em proteger a população.

A HORA

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS
grupoahora.net.br / CEP 95900-104

Filiado à

ADI

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

FAÇA SUA ASSINATURA

51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Felipe Neitzke

Contatos eletrônicos:
assinaturas@grupoahora.net.br
comercial@grupoahora.net.br
faturamento@grupoahora.net.br
financeiro@grupoahora.net.br
centraldejornalismo@grupoahora.net.br
atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.
Impressão Zero Hora Gráfica

GRUPO A HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor Editorial e de Produtos: Fernando Weiss

ABRE ASPAS

“A biologia permite estudar, e contribuir para a conservação da biodiversidade”

Mathias Hofstätter, 24 anos, é formado em Ciências Biológicas Licenciatura pela Univates e, atualmente, mestrando no Programa de Pós-graduação em Biotecnologia da instituição. Além da pesquisa, ele atua de forma voluntária em outros projetos.

Luciane Eschberger Ferreira
luciane@grupoahora.net.br

Como surgiu o interesse pela biologia?

O interesse pela biologia surgiu ainda cedo, a partir do gosto pessoal por animais. Sempre tive afinidade com a fauna e não me via profissionalmente atuando em uma área que não envolvesse o contato direto com animais. Desde antes da graduação, o hábito de assistir a documentários sobre vida selvagem, comportamento animal e natureza despertava curiosidade e admiração, fortalecendo essa inclinação. Ao longo da formação acadêmica, esse interesse inicial foi se consolidando e adquirindo um caráter científico, especialmente ao compreender como a biologia permite estudar, entender e contribuir para a conservação da biodiversidade.

Atualmente você é pesquisador em qual área?

Atualmente atuo na área da Zoologia, com ênfase em Herpetologia, que é o estudo de anfíbios e répteis. No mestrado, desenvolvo pesquisas sobre a quitridiomicose, uma doença causada pelo fungo Batrachochytrium dendrobatidis (Bd), que infecta a pele dos anfíbios, um órgão essencial para funções vitais como respiração e equilíbrio hídrico, e é considerada uma das principais responsáveis pelo

declínio dessas populações no mundo.

Como surgiu o interesse em estudar anfíbios e répteis, especialmente o gênero Melanophryniscus?

O interesse em estudar anfíbios e répteis surgiu a partir da identificação pessoal com esse grupo de organismos e do aprofundamento do contato com eles ao longo da formação acadêmica, especialmente durante atividades de campo. Com o tempo, esse interesse foi se tornando mais específico, levando ao foco em anfíbios. Dentro desse contexto, o gênero Melanophryniscus despertou atenção especial por reunir espécies altamente ameaçadas, muitas vezes endêmicas e extremamente sensíveis a alterações ambientais, o que o torna um excelente modelo para estudos em conservação, saúde ambiental e avaliação dos impactos antrópicos sobre a biodiversidade.

Você apoia, de forma voluntária, projetos de estudantes do ensino fundamental, por quê?

Apoio projetos de forma voluntária porque acredito que a educação científica

desde cedo é fundamental para formar cidadãos críticos e conscientes. Aproximar crianças e adolescentes da ciência ajuda a quebrar medos, preconceitos, especialmente em relação aos anfíbios e répteis, e fortalece o vínculo entre conhecimento científico e sociedade.

Como foi a sua participação no livro com mais de 600 imagens que documenta as inundações de 2023 e 2024?

As inundações de 2023 e 2024 tiveram impactos profundos não apenas sobre as populações humanas, mas também sobre os ambientes naturais e sobre a fauna silvestre, e a proposta do livro foi justamente registrar esses eventos de forma documental e científica. Minha contribuição esteve relacionada à observação e ao registro dos efeitos das cheias sobre os animais e seus habitats. Participar desse projeto também foi uma forma de contribuir para a memória histórica desses eventos extremos, ampliar a conscientização sobre as mudanças ambientais e reforçar a importância da conservação da biodiversidade e do planejamento ambiental frente a cenários cada vez mais frequentes de eventos climáticos extremos.

A HORA

BOM DIA

Apresentação:

Adair Weiss

Diariamente

6h às 8h

RÁDIO 102.9

A HORA

PATROCÍNIO

Sicredi

BRENNER MITSUBISHI MOTORS

DIAMOND CONSTRUTORA

UNIVATES

CERTAL

CRUZEIRO

NOVA IMAGEM

STR

AS PNEUS

SUNDAY Village Care

PAP

tartan#

GRUPO DIERSMANN

MARI PERIN

SCAPINI

dullius

corsan

PREVISÃO DO TEMPO

AMBIENTE VIVO

NEGÓCIOS EM Pauta

O VALE QUE DÁ CERTO

MINUTO SAÚDE

O DIA NA HISTÓRIA

TRÂNSITO

Launer

NUTRITEC

OBRA

Apomedit

OLI center

GIOVINELLI

Docile

Certal

Unimed ft

P.A.

MEDICAL SAN

Refricomp

Brasil

SANEAMENTO BÁSICO

Corsan estipula R\$ 10 milhões para indenizar associações

Proposta foi apresentada ao município. Reunião amanhã com o MP aborda ajustes no pré-contrato. Para a promotoria, falta clareza em cláusulas, modelo de tratamento do esgoto, cronograma de obras e garantias de abastecimento de água em situações de crise

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br



Marco legal estabelece 90% do esgoto doméstico coletado e tratado até 2033

LAJEADO

A negociação entre o município de Lajeado e a Corsan/Aegea sobre o aditivo contratual nos serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto entra em uma nova fase. Entre os pontos em

discussão, a Corsan estabeleceu o teto de R\$ 10 milhões para indenizar associações comunitárias de água, uma das exigências do governo municipal para avançar na renovação do contrato.

A proposta, no entanto, ainda carece de detalhamento técnico e ju-

rídico, em especial sobre como será feita a partilha desses valores, quais critérios serão adotados e de que forma o pagamento ocorrerá entre as diferentes associações afetadas.

Nesta quinta-feira, 15 de janeiro, governo de Lajeado e o Ministério Público se reúnem

para debater o pré-contrato, que prevê a prorrogação da concessão até 2062. O encontro terá a participação do promotor de Justiça João Pedro Togni, que acompanha o tema desde o início das discussões.

Entre as três possibilidades,

encerrar o acordo e o município prestar o serviço; manter o prazo e esperar encerrar o atual acerto; ou aditar, o governo de Lajeado decidiu assinar a prorrogação.

“Há avanços, como a sinalização de indenização, mas ainda precisamos de clareza. Um contrato desse porte não pode deixar dúvidas sobre responsabilidades, investimentos e garantias à população”, afirma a prefeita Gláucia Schumacher.

Neste sentido, pela análise do Executivo há condicionantes e ajustes. Entre os quais a garantia de que será cumprido o marco do saneamento básico, para que até o fim de 2033, 90% do esgoto doméstico seja coletado e tratado, suspensão da cobrança da taxa de esgoto aos moradores do Bairro Moinhos até implementação do novo sistema de coleta.

A reportagem entrou em contato com a Corsan. A empresa informou que não irá se manifestar enquanto as negociações estiverem em andamento.

ENTREVISTA

JOÃO PEDRO TOGNI • promotor de Justiça

“Estou preocupado com o futuro desse contrato”

A Hora – Em que estágio está essa negociação e como o Ministério Público acompanha esse processo?

João Pedro Togni – Para as pessoas entenderem como isso funciona, em um primeiro momento se analisava a possibilidade de três vias: licitar, renovar fazendo um aditivo com a Corsan ou o município assumir diretamente o serviço, encerrando o contrato.

Essa fase se encerrou. A prefeita optou pela renovação do contrato. Passada essa fase, o Ministério Público teve a preocupação de analisar o contrato, a minuta proposta pela Corsan.

A preocupação do Ministério Público é garantir que o contrato seja exequível, claro, que proteja o município de Lajeado e o consumidor lajeadense, tanto no presente quanto no futuro, pois se pretende estender esse contrato até 2062.



– Há muito debate sobre as associações. Elas são o principal entrave hoje?

Togni – Não. O problema das associações é um detalhe pequeno diante de várias outras situações. O Ministério Público sempre teve atenção com as associações, mas há outras questões que precisam ser debatidas e resolvidas no contrato.

Esse aditivo precisa ir muito além disso. A minuta apresentada precisaria passar por avanços, por evoluções, por cláusulas mais claras, para que não caíamos novamente em um contrato inexecutável, como foi o contrato de programa que tivemos por toda a vida.

– O que ainda falta esclarecer?

Togni – O contrato não é claro quanto ao sistema de esgoto a ser adotado. Ele fala em cumprir o marco do Saneamento, mas abre a possibilidade para adoção de outros além da coleta absoluta. Isso

é um exemplo de falta de clareza e objetividade.

Eu estou com o contrato em mãos, fiz várias anotações. Desde o início há problemas. Ele trata da área de prestação de serviços, área urbana, área contínua, mas não define bem o que isso significa.

Há cláusulas que dizem que essa área pode ser alterada por decisão unilateral do município, respeitando o equilíbrio econômico-financeiro. Ou seja: se o município mudar o plano diretor, isso pode impactar no contrato e resultar em aumento de tarifa.

– E quanto às metas de universalização?

Togni – A minuta traz previsões conflitantes. Fala em 90% de tratamento do esgoto até 2033 e depois menciona índices até 2062. Isso gera uma dúvida concreta: a Corsan vai investir até 2033 e depois apenas manter o sistema?

O município vai continuar crescendo. A cidade evolui. Se ficarmos com 90% de cobertura,

isso significa que Lajeado pode permanecer com 10% da cidade sem tratamento de esgoto por mais 30 ou 40 anos. Hoje 90% seria excelente, mas daqui a 40 anos isso será um problema grave.

– Quanto ao abastecimento de água e os poços artesianos?

Togni – Não há clareza de prazos para fechamento e conclusão de obras. Não existe um cronograma definido. Não há obrigação expressa de investimento em tratamento de água, que é um projeto importante para o município. Inclusive está previsto o fechamento de poços artesianos. Isso gera perplexidade.

Também há cláusulas que causam muita preocupação, como a que trata da indisponibilidade de energia elétrica. Em situações

como as inundações, tivemos casas que ficaram 15, 20 dias sem água. O contrato exige a Corsan dessa responsabilidade quando há falta de energia.

– Isso significa que não há previsão de geradores ou soluções emergenciais?

O que foi apresentado pela Corsan é um modelo geral, praticamente um contrato padrão, sem observar as peculiaridades e necessidades específicas de Lajeado.

Isso faz com que tudo o que debatemos, pedimos ao longo de 2024 e do ano passado, pareça vazio. Pois nada do que apontamos está nesse documento. Estou bastante preocupado com o futuro desse contrato, se é que ele vai ter futuro. Pois, do jeito que está, não protege de maneira adequada o município.



GARCEZ DE SOUZA
Advogados Associados
OAB/RS 3.017

Mais de 30 anos de experiência
Mais de 17 advogados especialistas
Atendemos todo o Brasil

UNIDADES DE ATENDIMENTO
Teutônia: Languiru e Canabarro
Estrela | Lajeado | Paverama | Cruzeiro do Sul
Bom Retiro do Sul | Santa Cruz do Sul

Comercial: (51) 3762 1256 | Plantão: (51) 99664 1724

Opiniãoanálise

O contraste

de cenários para duas

prefeitas do Vale



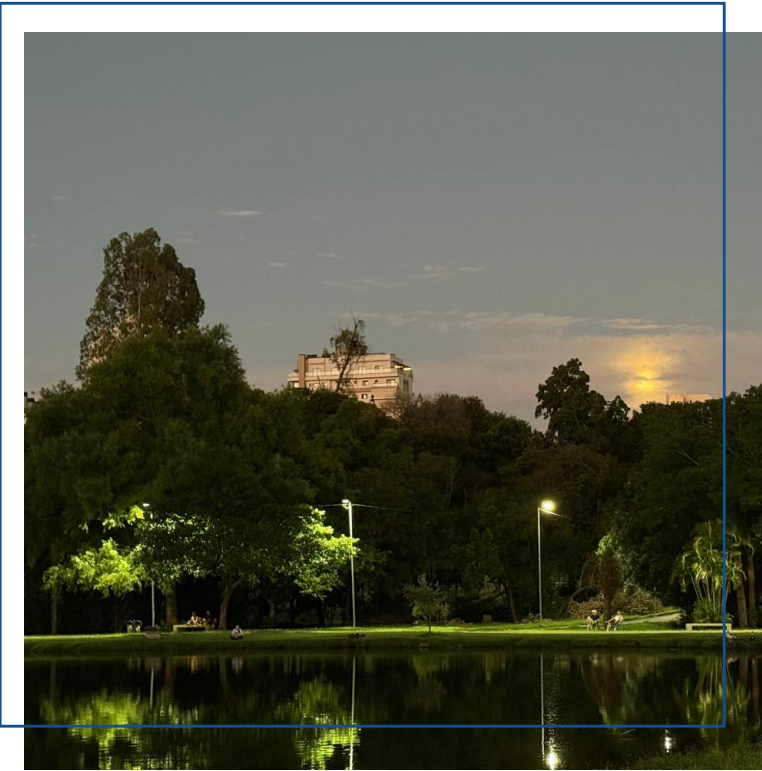
HENRIQUE PEDERSINI
interino



TIRO CURTO

- A apresentação no multiverso com a história do projeto do Cristo Protetor é uma importante conexão entre o empreendimento religioso e o Boulevard Encantado. Vizinhos, os atrativos turísticos ganham com a inter-relação.
- O Polo Gastronômico do Vale do Taquari quer um alinhamento com a prefeitura de Lajeado sobre regras para funcionamento de bares, pubs e similares. Uma notificação recente por suposto excesso de barulho desagradou empresários do setor.
- O PP do Rio Grande do Sul mantém para a próxima semana uma definição sobre o futuro político da sigla nas eleições para o governo gaúcho. A tendência indica uma candidatura própria no primeiro turno. Ernani Polo e Covatti Filho são os pré-candidatos.
- No dia 20 de janeiro, o presidente Lula estará em Rio Grande. Apesar da tentativa de líderes da sigla em ampliar a agenda para outras regiões do estado, inclusive o Vale, não houve avanços e a intenção de ter Lula em Venâncio Aires ficará para outra oportunidade.

Luz no Parque dos Dick



Conectadas por uma ponte, o status de estreadas na chefia do Executivo e a ligação familiar com ex-prefeitos, Gláucia Schumacher e Carine Schwingel tiveram um 2025 com ambientes distintos. No contexto, a inevitável comparação com familiares que ocuparam o mesmo cargo. Rafael Mallmann em Estrela, marido de Carine. Já em Lajeado, Gláucia carrega no sobrenome um histórico de vida pública. O pai Cláudio Schumacher comandou a cidade no passado.

É fato que o **planejamento**

traçado pela prefeita de Lajeado sucumbiu pelas pautas delicadas e a necessidade de encarar crises administrativas. A mais grave delas, a sindicância/CPI sobre serviços da empresa PDS Obras no seu governo e no anterior. Aumentaram a lista de desafios os problemas no recolhimento de lixo, o debate sobre o aditivo com a Corsan e o olhar da Polícia Federal sobre seu antecessor e parceiro de gestão, Marcelo Caumo

Do outro lado da ponte sobre o Rio Taquari, Carine Schwingel, não teve tempestades na mesma

intensidade e quantidade em comparação com a colega lajeadense. Mesmo assim, **encarou temas polêmicos como acomodação de partidos da oposição no governo e articulou um cenário para ter, no Legislativo, uma oposição diminuta.** Também trouxe ao secretariado o marido e ex-prefeito. Ainda ganhou destaque ao representar o Vale em evento com o presidente Lula.

Cada uma com suas batalhas, as duas prefeitas têm desafios importantes e a projeção de um ano mais confortável que o atual.

Mudanças na Amturvales

A Associação de Municípios Turísticos do Vale (Amturvales) anunciou novidades na sua estrutura interna. A área Executiva e Técnica, coordenada por Vanessa Spindler, ficará à frente do planejamento estratégico do turismo regional, da coordenação técnica

dos projetos, do apoio direto aos municípios, da articulação institucional e do acompanhamento das políticas públicas de turismo. Daiana de Lima Fachini fica com a comunicação institucional. Selmar Klunk coordena o setor financeiro-administrativo.

Soma-se a equipe duas turismólogas, Vanessa Aldrovandi e Vânia Reis. O presidente Rafael Fontana, avalia que o objetivo para 2026 é fortalecer a atuação técnica da entidade para apoiar as políticas públicas de turismo e a estruturação de produtos turísticos.

“Eu mesma corro de noite no Parque dos Dick”. A frase é da secretaria de Serviços Urbanos de Lajeado, Elisete Mayer. O objetivo é exemplificar a segurança do espaço a partir do aumento na iluminação. A pista de corrida recebeu investimentos, o entorno do lago, as quadras de esporte e a área onde ficam os food-trucks.

A luminosidade permite que a população possa explorar o espaço frequentado até pouco tempo por usuários de drogas, para a prorrogação e abrigo aos moradores de ruas.

Nas próximas semanas o local recebe campeonatos de modalidades esportivas e em 25 de janeiro a programação dos 135 anos de Lajeado.

FRENTE

VERSO

RÁDIO 102.9

A HORA

Comentário

Apresentação

Participação especial

Rodrigo Martini

Fernando Weiss

Diogo Fedrizzi

Segunda a Sexta

das 8h10 às 10h

CEAT

TOMASI

REFISA

ARTEM

BOQUEIRÃO

aquece

Passarela

Mauco

Nobre

arabesco

bazze

EXPRESSO DA MANHÃ

PREVISÃO DO TEMPO

ENTRE ASPAS

NOTÍCIAS DA HORA 9H

102.9 NAS RUAS

YALL

cascaheira

KAPPEL

Sicredi

ECOVALE

Unimed

Betão

INSTITUTO NUTELS

Youtônia

Schumacher

Mãe Bárbara

GEO

SANTA CLARA

Free

TOGUSE

VIA

ZAGONEI

TRÂNSITO DE LAJEADO

Fim dos cruzamentos e rotatórias para conter acidentes na Benjamin

Município conclui estudo técnico e decide eliminar acessos diretos em avenida com alta acidentalidade. Mudança atinge cerca de 30 pontos da cidade

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

LAJEADO

O governo de Lajeado finaliza a análise técnica para mudar a circulação viária em pontos críticos da cidade. Entre os locais prioritários está o trecho duplicado da Avenida Benjamin Constant, onde todos os acessos diretos serão fechados.

Pelo novo desenho, os cruzamentos em nível e as conversões à esquerda serão fechadas. Nos três quilômetros de avenida duplicada, são 24 cruzamentos. A travessia entre pistas só será possível por meio de rotatórias. Isso obriga o condutor a entrar no fluxo e trocar de pista de forma controlada.

A decisão foi confirmada pela prefeita Gláucia Schumacher, que recebeu o relatório elaborado a partir de dados de acidentes, horários, dias da semana, condições climáticas, geometria das vias e comportamento dos condutores.

“Com base em estudo técnico, vamos adotar mudanças em diversos pontos da cidade. São em torno de 30 locais listados, com atenção especial aos trechos com mais acidentalidade, como a Avenida Benjamin Constant”, afirma.

O estudo aponta que a



No cruzamento entre a rua 25 de Fevereiro e a Benjamin Constant, travessias foram fechadas devido ao risco de colisões

conversão à esquerda e a travessia direta entre pistas estão entre os principais fatores de risco. Hoje, em diferentes pontos, veículos saem de ruas secundárias e cruzam duas pistas de rolamento em trechos com baixa visibilidade e fluxo intenso.

Segundo a prefeita, o intuito é reduzir conflitos de tráfego em vias arteriais onde a combinação de excesso de velocidade, travessias diretas e múltiplos acessos elevou o risco de colisões graves. “Não haverá mais cruzamentos. Quem quiser trocar de pista terá de entrar no fluxo e fazer a mudança em uma rotatória”, realça.

A Av. Benjamin Constant concentra parte expressiva dos acidentes urbanos de Lajeado. Com topografia irregular, ondulações e longos trechos duplicados, a avenida passou

a induzir velocidade acima do limite após a duplicação, sem que houvesse reconfiguração da engenharia viária.

Lombadas eletrônicas

Além da mudança física nos cruzamentos, o plano do governo prevê a instalação de lombadas eletrônicas nos pontos definidos pelo estudo técnico. O objetivo é obrigar a redução da velocidade em trechos com histórico de acidentes.

O secretário de Planejamento, Alex Schmitt, explica que a licitação para os controladores eletrônicos não foi lançada em 2025 como previsto antes por uma dificuldade técnica na composição do preço de referência.

“Ainda não. O termo de referência está em ajuste porque nenhuma empresa enviou orçamento. Precisamos justificar a composição do valor por estimativa”, afirma. A previsão é concluir essa etapa para viabilizar a licitação ao longo de 2026.

Comportamento do motorista

Para o coordenador de Trânsito, Vinícius Renner, a engenharia resolve parte do problema, mas os dados mostram que o comportamento do condutor segue como fator central nos acidentes.

“O que aparece de forma recorrente é desatenção pelo uso do celular, excesso de velocidade e uma conduta individualista. O motorista parece sempre com pressa e deixa de entender a própria responsabilidade no trânsito”, afirma.

Segundo Renner, a fiscalização isolada não dá conta de corrigir o cenário. “Não é possível manter agentes permanentemente em todos os pontos críticos. A engenharia e o controle eletrônico entram onde o comportamento falha.”

Além da Benjamin

Embora a avenida seja o eixo com mais mudanças, o estudo não se restringe a ela. Há pontos mapeados no Centro, Campestre, Bom Pastor, Moinhos D’Água e outros bairros, com propostas que incluem ajustes geométricos, reordenamento de fluxos e eliminação de conflitos de tráfego.

A proposta marca uma ruptura com a lógica histórica de Lajeado, baseada em acessos diretos e travessias múltiplas. Com quase um veículo por habitante, crescimento urbano acelerado e aumento da circulação regional, a cidade passa a adotar um desenho mais próximo ao de corredores urbanos de média e alta capacidade.

“O objetivo é reduzir acidentes graves e mortes. Mobilidade não é só fluidez, é segurança”, resume a prefeita Gláucia Schumacher.



O que muda na Av. Benjamin Constant

Fechamento dos cruzamentos em nível;

Proibição de conversões à esquerda;

Travessia entre pistas por rotatórias;

Condutor terá de entrar no sentido da via e fazer o retorno.

Objetivo: eliminar conflitos diretos entre pistas duplicadas

Pontos críticos na Av. Benjamin Constant

Mais de 140 acidentes em 2025

Três mortes no ano

24 cruzamentos ao longo de 3,2 km no trecho duplicado (do bairro Montanha até Conventos)

Ondulações e baixa visibilidade em trechos chave

Base do estudo técnico

30 pontos avaliados

Cruzamento de dados BM, Detran, PRF e monitoramento municipal

Mapeamento de horário, clima, fluxo e limites de velocidade

O que vem agora

Apresentação do estudo

Abertura da licitação

Contrato previsto para 2026

Lombadas eletrônicas em pontos definidos pela análise técnica



Casal de jovens morreu em julho do ano passado após acidente entre uma motocicleta e um automóvel

Dr. Luis Fernando H. Scaglioni

Coloproctologista CRM - 34503 | RQE - 30681

Hemorroidas - Colonoscopia
Dor e Sangramento Anal
Tumor de Intestino - Fissura Anal

Telefone: (51) 3729-8759
WhatsApp: (51) 9 8149-0126

Rua Pinheiro Machado, 537 / 302 Centro - Lajeado /RS





DAIANE BAUER
COORDENADORA
DE RELAÇÕES
COMUNITÁRIAS

A proximidade com os bairros facilita o entendimento das prioridades e permite respostas mais eficientes."

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

Colaboração:
Henrique Pedersini



Hoje, todos os bairros da cidade contam com associações de moradores legalmente constituídas



DEOLÍ GRÄFF
COORDENADOR
DE RELAÇÕES
INSTITUCIONAIS

O envolvimento dos moradores fortalece as associações, cria senso de pertencimento e agiliza a execução dos projetos."

ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

Governo reforça presença nos bairros e aposta no fortalecimento das associações

Coordenadoria de Relações Comunitárias e Institucionais atua na reativação de entidades, no encaminhamento de demandas e na articulação de parcerias para ampliar a participação das comunidades

A aproximação entre o poder público e os bairros têm sido uma das prioridades da Coordenadoria de Relações Comunitárias e Institucionais da administração municipal. O trabalho busca fortalecer o diálogo com as comunidades, dar voz às demandas locais e estimular a organização social por meio das associações de moradores.

Atualmente, o município conta com 28 bairros oficialmente reconhecidos e 29 associações de moradores, incluindo a do Loteamento dos Médicos. Embora a maioria esteja ativa, algumas entidades precisaram passar por processos de reestruturação, seja por falta de eleições ou de organização administrativa.

Segundo a coordenadora de Relações Comunitárias, Daiane Bauer, a atuação envolve o contato direto com presidentes de associações e moradores, visitas técnicas e o encaminhamento formal das solicitações. Todas as demandas são protocoladas e direcionadas às secretarias competentes, passando por análise de viabilidade para garantir que atendam ao interesse coletivo.

As solicitações mais recorrentes

envolvem questões cotidianas, como manutenção de ruas, bocas de lobo, roçadas, pavimentações e iluminação pública. "A proximidade com os bairros facilita o entendimento das prioridades e permite respostas mais eficientes", destaca.

Reativação e organização

Coordenador de Relações Institucionais, Deolí Gräff ressalta que o fortalecimento das associações vai além das reivindicações por obras. "A organização interna, o cumprimento do estatuto e a formação de diretorias atuantes são fundamen-

tais para o fortalecimento do espírito comunitário", afirma.

Um dos casos mais emblemáticos foi o do bairro Centro, onde a associação precisou ser recriada do zero, com novo CNPJ, estatuto e eleição de diretoria, após anos sem atividades formais. Situações semelhantes ocorreram em outros bairros que estavam com processos eleitorais atrasados.

Parcerias

A gestão municipal tem adotado o modelo de parceria como estratégia para viabilizar projetos. Um exemplo recente é o do bairro Morro 25, onde a associação solicitou apoio para a construção de uma nova copa

com churrasqueira junto ao ginásio comunitário.

A proposta prevê que a prefeitura forneça os materiais, enquanto a comunidade entra com a mão de obra. "O envolvimento dos moradores fortalece a associação, cria senso de pertencimento e agiliza a execução dos projetos", avalia Gräff.

Além das associações de moradores, a coordenadoria também atua junto a outros grupos organizados. Um destaque é a formalização da Associação dos Papeleiros do Bairro Santo Antônio, formada por 21 famílias que vivem da reciclagem. A entidade conquistou o CNPJ, passo considerado decisivo para garantir dignidade, organização e melhores condições de trabalho.

NÚMEROS DOS BAIRROS EM LAJEADO

28

bairros oficialmente reconhecidos

29

associações de moradores ativas

Bairro mais recente:

Jardim Botânico
(criado em 2023)



PRINCIPAIS DEMANDAS NOS BAIRROS

- Manutenção e pavimentação de ruas
- Limpeza urbana e roçadas
- Bocas de lobo e drenagem
- Iluminação pública
- Apoio a projetos comunitários



Buffet,
Saladas
e frutas



Sushi,
Peixes
e molhos



Churrasco,
Carnes
e grelhados



Doces
e Sobremesas



Buffet completo, sabor irresistível e qualidade em cada detalhe. Experimente e entenda por que somos referência na região.

51 **2223-0013**

Rodovia BR-386, 2839 – Junto ao Shopping Lajeado/RS

restaurante.planetaterra

SÁBADOS DE MANHÃ

Lajeado confirma bloqueio de ruas na orla do Taquari para prática de esportes

Ação ocorre de forma experimental em cinco oportunidades: 24 e 31 de janeiro, e 7, 14 e 21 de fevereiro. Após esse período, a continuidade da ação será avaliada pela administração municipal

LAJEADO

O governo de Lajeado fechará as ruas no entorno do Parque Ney Santos Arruda, aos sábados pela manhã, com o objetivo de incentivar a prática de atividades físicas, o lazer e a convivência comunitária. As vias ficarão bloqueadas para o trânsito de veículos das 6h às 9h, sendo destinadas exclusivamente ao uso livre das vias pela comunidade. Para a realização da iniciativa, trechos das ruas Ítalo Reali, Os-



DIVULGAÇÃO

CONFIRA OS PONTOS DE BLOQUEIO:

- **RUA ÍTALO REALI:** bloqueio da Ponte Seca, no entroncamento com a rua Bento Rosa, até a rótula do Parque Ney Santos Arruda
- **RUA CAPITÃO LEOPOLDO HEINECK:** trecho entre a rua Bento Rosa e a rótula do Parque Ney Santos Arruda
- **RUA OSVALDO ARANHA:** trecho entre a rua Bento Gonçalves e a rótula do Parque Ney Santos Arruda.

PONTOS DE VIA COMPARTILHADA

- **RUA BENTO ROSA:** trecho entre a BR-386 e a Rua dos Jasmins

valdo Aranha e Capitão Leopoldo Heineck terão o tráfego interrompido no período. O espaço poderá ser utilizado para caminhadas,

corridas, ciclismo, patinação e outras atividades ao ar livre. Além disso, parte da rua Bento Rosa entre o viaduto da BR-386 e a rua dos Jasmins receberá sinalização especial para indicar a presença de corredores e ciclistas no trecho. A ação será realizada de forma experimental em cinco sábados: 24 e 31 de janeiro, e 7, 14 e 21 de fevereiro. Após esse período, a continuidade da ação será avaliada pela administração municipal.

Iniciativa busca promover uma área segura para prática de exercícios físicos

Segundo o vice-prefeito Guilherme Cé, a iniciativa começa no Parque Ney Santos Arruda, mas a intenção é levar a proposta para outros parques, praças e espaços da cidade. “Realizamos eventos testes durante a programação de Natal e tivemos uma boa adesão da comunidade. Toda manhã de sábado há centenas de atletas

da região aproveitando aquele trecho”, reforça. A interrupção no trânsito tem como objetivo dar segurança e ampliar a área disponível para pedestres, corredores e ciclistas. “Com o trânsito de veículos bloqueado, vamos oferecer mais segurança para quem pratica atividades ao ar livre por lá. Vamos iniciar o projeto pela orla aos sábados e, conforme for a adesão da comunidade, a proposta poderá ser ampliada e levada para outros pontos de Lajeado”, destaca.

(51) 99864-0921

Rua Nossa Senhora do Caravaggio, nº 66, Alto do Parque em Lajeado

MUNICÍPIO DE ENCANTADO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Município de Encantado, no uso de suas atribuições legais, e em conformidade com a Resolução CONAMA nº 01/1986 e a Resolução CONAMA nº 09/1987, CONVOCA a população em geral para participar de AUDIÊNCIA PÚBLICA destinada à apresentação, esclarecimento e discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto ao Meio Ambiente (RIMA), referentes ao seguinte empreendimento:

Empreendimento: Drenagem da área central, compreendendo o trecho da Rua Bahia com a Rua Erich Franz Anner até o Rio Taquari (Bairro Santa Clara), bem como a Rua Aurélio Moesch e Travessa da Lagoa (Bairro Porto Quinze), incluindo ações complementares, integrante do Programa Novo PAC, em área urbana do Município de Encantado/RS, conforme Termo de Compromisso nº 968221/MCIDADES. Responsável pelo Projeto Executivo: OFACK Projetos Especiais Ltda.

A Audiência Pública tem por finalidade garantir a transparência do processo de licenciamento ambiental, bem como assegurar a participação da comunidade, possibilitando o recebimento de manifestações, sugestões e esclarecimentos sobre os impactos ambientais e as medidas mitigadoras do empreendimento.

Data: 29 de janeiro de 2026. Horário: 19h00. Local: Auditório Brasil. Rua Monsenhor Scalabrini, nº 1047 - Encantado/RS

Os estudos ambientais (EIA/RIMA) encontram-se à disposição para consulta prévia junto aos órgãos competentes do Município.

Encantado, 12 de janeiro de 2026.
Prefeitura Municipal de Encantado

Carinho e muito amor no preparo do seu almoço!

Almoço com buffet livre e a kg de segunda a sábado bem no centro de Lajeado!

Rua João Batista de Mello, 390 - Lajeado-RS

LUCIANE FERREIRA

Jornalista



FELIPE CRUZEIRO

Subsecretário da Central de Licitações do Estado (Celic/SPGG)



ARTIGO

Aedes e o ambiente

A Prefeitura de Lajeado tem intensificado as ações de prevenção e combate ao *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue, chikungunya e zika vírus. Aplicação de inseticida em imóveis estratégicos, acompanhamento e verificação de armadilhas para o mosquito, atendimento de denúncias e visitas domiciliares são algumas medidas tomadas pelo município. As equipes da secretaria da Saúde também atuam de forma educativa, orientando os cidadãos. Entretanto, cada um precisa fazer a sua parte, afinal, o mosquito se prolifera ao encontrar um ambiente favorável. A regra é simples: não deixar água parada.



Descarte certo

Além de prevenir a proliferação do *Aedes aegypti*, o descarte correto colabora para uma cidade limpa e um meio ambiente melhor.

Arrumação

O período de férias é propício para arrumações em casa, limpeza de garagem e, por consequência, descarte. A coluna dá uma ajudinha para quem mora em Lajeado e indica quais os locais adequados para se desfazer do que não é mais útil.

Papel, papelão, plástico e vidro podem ser descartados em diversos locais. Acessar o site da Administração municipal pelo www.lajeado.rs.gov.br/conteudo/4754/967?titulo=Ecopontos+de+descarte e encontre o mais próximo.

Especiais

Os resíduos especiais são materiais que não podem ser descartados no lixo comum ou no reciclável devido aos riscos que representam à saúde e ao meio ambiente, exigindo tratamento diferenciado. Óleo vegetal usado, pilhas e baterias: descarte nos pontos localizados na Secretaria de Meio Ambiente e no Jardim Botânico de Lajeado. Os postos de saúde também recebem pilhas e baterias, além de remédios vencidos e seringas.

Eletrônicos

Os eletroeletrônicos são recebidos na Secretaria de Meio Ambiente ou podem ser devolvidos na loja que vendeu os produtos, conforme a Lei nº 12.305/2010, que estabelece a

política de logística reversa. Os pneus também estão nos itens que permite a logística reversa. Já os móveis e eletrodomésticos volumosos, o recolhimento é feito por meio de agendamento pelo telefone (51) 3982-1033.

Construção

Entulhos da construção civil devem ser recolhidos e destinados por empresas especializadas. A contratação do serviço é responsabilidade do gerador (construtor ou dono da obra).

Dúvidas?

Os contatos para orientações são: setor de Limpeza Pública (51) 3982-1101 ou o Centro de Educação Ambiental pelo telefone/Whatsapp (51) 3982-1099.

Conta vinculada muda terceirização pública



A publicação, no final de dezembro, do primeiro edital sob as novas regras que modernizam a gestão e a fiscalização dos contratos com empresas terceirizadas marca uma mudança relevante na forma como o Estado conduz a terceirização de serviços. A adoção da conta vinculada nas licitações vai além de um ajuste técnico: representa um avanço prático que amplia a proteção aos trabalhadores, reduz riscos para o poder público e torna os contratos mais transparentes.

Na prática, o novo modelo estabelece que os valores destinados a encargos trabalhistas, como férias, décimo terceiro salário e demais verbas, sejam separados em uma conta específica, vinculada a cada contrato. Esses recursos só são liberados à empresa após a comprovação de que as obrigações com os funcionários foram cumpridas. Em caso de inadimplência, o dinheiro pode ser utilizado diretamente para pagar os trabalhadores, evitando prejuízos e disputas judiciais prolongadas.

Antes, quando a empresa terceirizada deixava de pagar os trabalhadores, o Estado precisava recorrer a depósitos judiciais para garantir os direitos trabalhistas. Isso significava pagar duas vezes: primeiro à empresa contratada e depois para cobrir o que não foi repassado aos funcionários. A conta vinculada corrige essa distorção ao permitir a retenção prévia dos valores, trazendo mais clareza, segurança jurídica e previsibilidade à gestão dos contratos.

O edital que inaugura essa nova sistemática é conduzido pela Central de Licitações do Estado (Celic), responsável por organizar os certames e padronizar procedimentos. A atuação da Celic contribui para contratações mais uniformes e eficientes, especialmente em contratos continuados e de maior impacto social.

Do ponto de vista administrativo, a medida ajuda a reduzir passivos trabalhistas e a evitar interrupções em serviços essenciais, como limpeza, vigilância e manutenção de prédios públicos. Ao reforçar o controle financeiro, o Estado aprimora o planejamento, qualifica a fiscalização e eleva o nível de responsabilidade exigido das empresas terceirizadas.

A expectativa é que a conta vinculada se consolide como regra nas contratações públicas. Para o mercado, isso significa mais organização e compromisso com a legislação trabalhista. Para o Estado, representa um passo concreto na modernização da gestão e no uso mais qualificado dos recursos públicos.



A adoção da conta vinculada representa um avanço prático, reduz riscos ao poder público e torna os contratos mais transparentes”

Passarinhando



Espécie: Pica-pau-cabeça-amarela (*Celeus flavescens*).
Autor da foto: Dirceu Pedro Kipper.
Local do registro: Grão-Pará, Venâncio Aires.
Sobre a espécie: O pica-pau-cabeça-amarela (*Celeus flavescens*) mede entre 27 e 30 centímetros de comprimento e pesa entre 110 e 165 gramas. Destaca-se pela cabeça e face amarelas, com proeminente topete da mesma cor. Partes superiores pretas, barradas de branco e partes inferiores uniformemente pretas. Muito semelhante ao *Celeus ochraceus*, diferencia-se deste por possuir uma coloração mais preta e menos amarelada. Colaboração do Clube de Observadores de Aves dos Vales do Taquari e Rio Pardo (COA Vales).